

Arranjando para violão solo: Luiza

Cristiano Petagna

Encontrar a tonalidade ideal é o primeiro passo

Nesta edição, apresentarei um arranjo que fiz de *Luiza*, de Tom Jobim, e darei algumas dicas de como iniciar a elaboração de um arranjo para violão solo. O primeiro passo é encontrar a tonalidade ideal, pois como o violão é um instrumento que possui certos limites de aberturas de acordes, a música não flui da mesma maneira em todas as tonalidades.

Para isso, é necessário observar alguns pontos fundamentais. O primeiro deles é verificar a nota mais aguda e a mais grave da melodia. As notas acima da 12ª casa, por exemplo, dificultam a interpretação, enquanto as notas muito graves não são viáveis por dificultar o encaixe da harmonia. Neste arranjo, a nota mais grave é um F# na quarta corda, porém ela está dentro do acorde de Bm e é abandonada rapidamente, sem causar dificuldades para a execução do acorde. A nota mais aguda, no ponto culminante da melodia, é um Dó# na primeira corda, facilmente acessada pela subida dos acordes diminutos.

A segunda consideração é procurar uma tonalidade que proporcione o maior número de cordas soltas. Geralmente, as mais usadas são as que possuem até quatro sustenidos, ou seja, C, G, D, A e E, além das suas relativas menores. As tonalidades que possuem bemóis na armadura de clave não são muito recomendadas, por ocasionarem pestanas em excesso. Observe neste arranjo como as cordas soltas facilitam a execução da melodia no compasso 6, além de facilitar a execução de diversos acordes no decorrer da música.

Outro recurso importante é a supressão de notas repetidas devido à acomodação das sílabas da letra na melodia. Como exemplo, posso citar o compasso 4, onde começa a melodia principal, em que a palavra 'rua' é transformada em apenas uma nota. No compasso seguinte, ocorre a mesma coisa com a palavra 'nua'. No compasso 18, é suprimida a última sílaba de 'Luiza'.

Espero que goste do arranjo e que essas dicas sejam úteis para seus estudos. Um abraço!



Cristiano Petagna é violonista de formação erudita e popular. É professor de violão da Escola de Música e Tecnologia (EM&T), em São Paulo, onde foi responsável pela elaboração do material didático-pedagógico junto ao violonista Ulisses Rocha.

Luiza

Tom Jobim

Arranjo: Cristiano Petagna

♩ = 80

1 BVII

dolce e lento

rit.

BII

sempre a tempo rubato

5

rit.

a tempo

T A B

9 7 7 7 7 10 7 8 9 7 7 6 5 4 3 2 5 3 2 3 2 5 2 3 4 6

9

0 3 0 2 2 0 4 0 2 3 3 2 6 2 3 5 5 3 3 3

T 0 3 0 2 2 0 4 0 2 3 3 2 6 2 3 5 5 3 3 3

A 1 0 0 4 0 2 4 0 2 0 2 6 4 5 4 0 0 4 3

B 0 0 4 0 2 2 4 0 0 2 2 0 0 0 0 0 0 0 0 0

13

5 3 2 3 2 2 0 2 3 2 0 2 0 2 3 0 0 0 0 4

T 5 3 2 3 2 2 0 2 3 2 0 2 0 2 3 0 0 0 0 4

A 4

B 0 5 4 3 2 5 3 2 0 2 0 2 3 0 0 0 0 0 4

17

3 2 0 3 6 9 9 7 7 8 1 0 3 0 6 5 5 3 4 3

T 3 2 0 3 6 9 9 7 7 8 1 0 3 0 6 5 5 3 4 3

A 3 2 0 3 6 9 9 7 7 8 1 0 3 0 6 5 5 3 4 3

B 2

21

5 3 2 3 2 2 3 2 2 2 3 3 2 1 2

T 5 3 2 3 2 2 3 2 2 2 3 3 2 1 2

A 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4

B 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

25

0 2 3 1 6 4 7 6 4 7 6 7 6 5 7

T 0 2 3 1 6 4 7 6 4 7 6 7 6 5 7

A 0 2 3 1 6 4 7 6 4 7 6 7 6 5 7

B 0 2 3 1 6 4 7 6 4 7 6 7 6 5 7

29 $\frac{1}{2}$ BV. m i m i m i a

p p p p p

poco rit. a tempo

33 BII. 2 1 4 3 3 2 5 3 4 3 1 2 1 0 3 4 3 2 1

lento p

37 BVII. 2 0 2 1 3 3 2 1 4 3 2 1 0 3 4 3 2 1

rit. p ritardando, deixando soar o acorde pp

TAB

Ouça a lição em: www.violãopro.com.br

Símbolos e Notações Musicais

Como a tablatura funciona

As linhas horizontais representam as cordas do violão. A linha de cima é a corda E aguda. Os números designam as casas (0 significa corda solta). Por exemplo, um 2 posicionado na primeira linha significa tocar a segunda casa da primeira corda. O tempo é mostrado na partitura acima da tablatura. Símbolos especiais e instruções aparecem entre a partitura e a tablatura.

Diagrama de acordes

As linhas verticais representam as cordas, e as linhas horizontais representam as casas. Símbolos adicionais:

Capotraste indica primeira casa.

X Corda abafada, ou corda não tocada.

O Corda solta.

Pestana (parcial ou inteira).

Localização dos dedos na escala.

Numerais romanos indicam a casa na qual o acorde se localiza.

Numerais arábicos indicam os dedos utilizados para formar o acorde.



Os símbolos a seguir são usados nas partituras da Violão PRO para indicar efeitos, técnicas e dedilhado.

Digitação da mão da esquerda: indicada com numerais arábicos (1 = primeiro dedo, 2 = segundo dedo, a = anelar, c = mindinho).

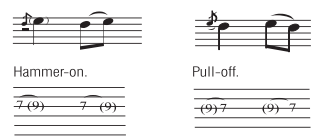
O dedilhado da mão direita: indicado por letras (p = polegar, i = indicador, m = médio, a = anelar, c = mindinho).

Palhetada para baixo.

Palhetada para cima.



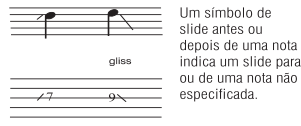
Bend: toque a primeira nota e dê um bend até a nota entre parênteses. Toque e solte até a nota entre parênteses.



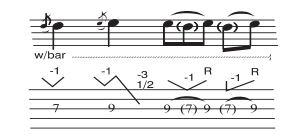
Hammer-on. Pull-off.



Slide: se as notas estiverem ligadas, toque apenas a primeira. Se não estiverem ligadas, toque as duas.



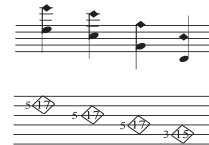
Vibrato de dedo. Vibrato de alavanca.



Descidas, subidas e bends de alavanca: numerais e frações indicam a distância de bends de alavanca em termos de tons inteiros.



Harmonicos naturais.



Harmonicos artificiais.



Trilo.



Trêmolo com a palheta.



Golpe: flechas indicam a direção.